



memTSI

SEMINÁRIO Memórias das tecnologias e dos sistemas de informação

Seminário
Braga // 27 Janeiro // 2005

Mais informações e registo em www.memtsi.dsi.uminho.pt (para efeitos de documentação e logística do seminário. Aos participantes inscritos será distribuída documentação, incluindo o livro baseado no ciclo de mesas redondas promovidas pelo projecto memTSI na exposição "Engenho & Obra", que decorreu em Lisboa em 2003).

PROGRAMA

Manhã

09:30 Abertura - [Dr. António Marques, Presidente da AIMinho // Prof. Eduardo Beira, coordenador do projecto memTSI (Universidade do Minho)]

10:00 Primeira sessão

PARA QUÊ ESTUDAR A(S) HISTÓRIA(S) DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO? COMO E PARA QUÊ PRESERVAR A MEMÓRIA DAS TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO? E QUAL A FUNÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS ASSOCIADOS?

Painel com intervenções de

// Professor Joaquim Costa Leite (Universidade de Aveiro)

// Dr. Lopes Cordeiro (Universidade do Minho)

// Professor Fernandes de Almeida, (Museu Virtual de Informática, Universidade do Minho)

// Eng. Jorge Rocha (Museu da Pessoa, Universidade do Minho)

// Professor Manuel Heitor (Instituto Superior Técnico, exposição Engenho & Obra - Engenharia em Portugal no sec XX, Lisboa, 2003)

// Professor Paulo Gama Mota (Museu Nacional Ciência e Técnica, Coimbra)

Moderador: Professor Álvaro Ferreira da Silva (Núcleo de Estudos Empresariais, Universidade Nova de Lisboa)

13:00 Intervalo para almoço

Tarde

15:00 Segunda sessão

O LACA - LABORATÓRIO CÁLCULO AUTOMÁTICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (ANOS 60 E 70) (*).
EVOCAÇÃO DA MEMÓRIA DO PROFESSOR ROGÉRIO NUNES.

Painel com intervenções de

// Professor J. P. Osório (Faculdade de Ciências da Universidade do Porto)

// Professor Luís Damas (Núcleo de Ciências da Computação da Universidade do Porto)

// Professor Francisco Calheiros (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto)

// Professor Marques dos Santos (Vice Reitor da Universidade do Porto)
Moderador: Professor Carlos Madureira (Faculdade de Engenharia do Porto)

17:00 Terceira sessão

O CASO DATAMATIC E AS ORIGENS DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM BRAGA (**)

// Professor Paulo Garrido (Departamento de Electrónica Industrial da Universidade do Minho)

// Professor Fernando Ramos (Universidade de Aveiro)

// Professor João Álvaro Carvalho (Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho)

Moderador: Professor Pedro Henriques (Departamento de Informática da Universidade do Minho)

19:00 Abertura e visita à mostra retrospectiva de computadores e tecnologias da informação.
Apresentação pública dos materiais produzidos pelo projecto memTSI

// 1. Reunir pessoas de interesses diferentes e multidisciplinares para discutir a experiência existente e a história dos sistemas de informação em Portugal, sob os pontos de vista tecnológico, empresarial, social e económico e ainda sobre o papel e importância de espaços museológicos e os problemas da "arqueologia industrial" das tecnologias digitais: que papel podem ter na formação e educação? Qual o valor sob o ponto de vista académico (inovação e tecnologia, história da tecnologia, história empresarial, desenvolvimento social e regional,...)?

// 2. Evocar e discutir dois casos significativos da história dos sistemas de informação em Portugal e o seu impacto e herança:

- o caso do LACA (Laboratório de Cálculo Automático, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), que teve um papel fundamental na formação de gerações de universitários nas décadas de 60 e 70, no Norte de Portugal, aproveitando-se a oportunidade para recordar a memória do Professor Rogério Nunes. Ver nota (*)
- o caso da Datamatic, uma empresa de Braga que teve um papel estruturante do sector TIC no Minho no final da década de 70/ início da década de 80 e com importantes repercussões a nível nacional. Ver nota (**).

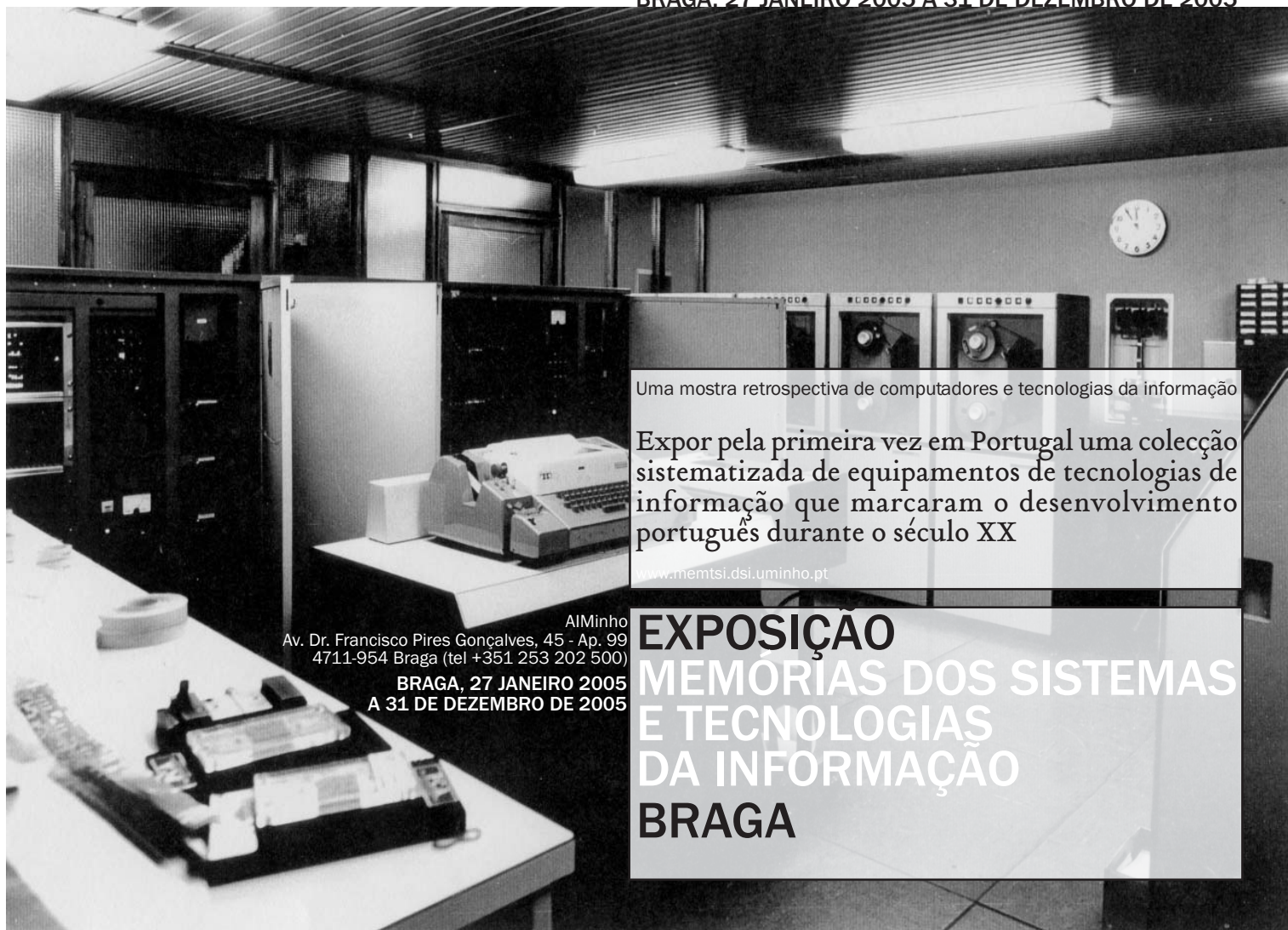
// 3. O final do seminário coincidirá com a abertura oficial de uma mostra histórica sobre memória dos sistemas e tecnologias de informação em Portugal, vocacionado para o público em geral e para visitas organizadas de grupos de alunos dos vários níveis de ensino, e onde pela primeira vez é exposta uma colecção de máquinas e computadores que ajudaram a construir a história do Portugal moderno e que fazem parte de espólios de diversas instituições, em especial do Museu Nacional da Ciência e da Técnica (Coimbra), Universidade do Minho, Museu da Ciência e Indústria (Porto), Universidade do Porto e várias outras empresas e instituições. O material coleccionado percorre as tecnologias desde o século XIX até aos dias de hoje, salientando-se uma significativa colecção de equipamentos de mecanografia e a reconstituição de algumas configurações de computadores digitais que foram máquinas emblemáticas, como o IBM 1400 ou o NCR Elliott 4100, entre outras. Trata-se da primeira mostra organizada em Portugal com esse objectivo específico, e resulta do trabalho de recolha de testemunhos e materiais levado a cabo pelo projecto memTSI. Para mais informações sobre a colecção em exposição, ver site do projecto (www.memtsi.dsi.uminho.pt).

Também nessa altura será feita a apresentação dos materiais (livros e filmes) produzidos pelo projecto e relativos à recolha de memória das tecnologias e sistemas de informação em Portugal.

(*) O LACA foi a escola onde, na década de 60 e mesmo 70, as gerações de universitários da Universidade do Porto (e da Região Norte em geral) puderam aprender e usar um computador digital - um NCR Elliott 4100, uma máquina na altura importante, de que foram instaladas três unidades em Portugal (LACA, no Porto, e Instituto Gulbenkian de Ciências e LNETI, em Lisboa). O LACA foi liderado pelo Professor Rogério Nunes, um minhoto que foi professor catedrático da Universidade do Porto e cuja persistência viabilizou uma grande inovação académica, como foi, nessa altura, o LACA, onde foi instalado, ainda nos anos 60, o primeiro computador digital numa universidade portuguesa. O Professor Rogério Nunes faleceu em 1995. No projecto memTSI foram recolhidos testemunhos e materiais relevantes para a história deste caso.

(**) A Datamatic foi uma empresa fundada em 1979, em Braga, por Eduardo Bueso com José Luís Monteiro e o Professor Altamiro Machado (U. Minho), tendo sido perscrutora na introdução de software interactivo para gestão de PMEs em configurações de minicomputadores multiposto integrando componentes de diferentes fabricantes. A modernidade das aplicações é atestada pela resiliência do seu desenho até aos dias de hoje.. Foi também a primeira empresa a vender sistemas chave na mão baseados na integração de componentes (periféricos e processadores) de diferentes marcas. Algumas das empresas que "herdaram" a cultura e o conhecimento da Datamatic têm tido um papel importante no sector, em Portugal e especialmente no Minho. As raízes do actual cluster de empresas de tecnologias de informação do Minho podem ser aí encontradas. Também deste caso foram recolhidos testemunhos e materiais pelo projecto memTSI.

BRAGA, 27 JANEIRO 2005 A 31 DE DEZEMBRO DE 2005



Uma mostra retrospectiva de computadores e tecnologias da informação

Expor pela primeira vez em Portugal uma colecção sistematizada de equipamentos de tecnologias de informação que marcaram o desenvolvimento português durante o século XX

www.memtsi.dsi.uminho.pt

AlMinho
Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, 45 - Ap. 99
4711-954 Braga (tel +351 253 202 500)

BRAGA, 27 JANEIRO 2005
A 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EXPOSIÇÃO MEMÓRIAS DOS SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO BRAGA

OBJECTIVOS PLANO:

Expor pela primeira vez em Portugal uma colecção sistematizada de equipamentos de tecnologias da informação (computadores e sistemas informáticos, mas não só) que marcaram o desenvolvimento português durante o século XX.

1. Realçar as componentes de inovação e as contribuições de desenvolvimento português para a trajectória dos sistemas de informação em Portugal
2. Facilitar um programa de visitas guiadas abertas ao público e às escolas dos vários graus de ensino, acompanhada de actividades complementares e exibição de mostra de filmes temáticos
3. Incentivar a preservação de equipamentos e materiais deste tipo

Os materiais serão organizados "para trás" no tempo, começando por equipamentos mais recentes e evoluindo progressivamente para sistemas e tecnologias mais antigas. Admite-se que esta organização favorece uma melhor compreensão das trajectórias tecnológicas.

